

Introdução:

A ideia de reproduzir em Portugal, percorrendo várias cidades, o Templo de Ramsés II, que se encontra inserido no Complexo de Abu Simbel (Egipto), surgiu pela pessoa de Saleh Torky, comerciante egípcio a residir no nosso país há mais de 15 anos.

É esta reprodução do Templo de Ramsés II, a ser apresentada numa grande escala de 9mx20mx6m (LxCxA) com cerca de 4 toneladas, que trará a Portugal um pouco do que é a cultura faraónica do Antigo Egipto, que nos fascina a todos. A organização da presente exposição vai possibilitar a visita a este espaço, a várias pessoas que habitam em diferentes cidades de Portugal, uma vez que a mesma irá ter um cariz itinerante.

O Templo de Ramsés II assume, desta forma, uma vertente lúdica/cultural como se de um museu se tratasse, sendo um espaço ao serviço da sociedade e seu desenvolvimento, aberto ao público e que conserva, difunde e expõe os testemunhos materiais do homem e do seu entorno.

O Templo de Ramsés II

O grande templo de Abu Simbel é considerado uma das mais grandiosas obras do faraó Ramsés II e, para muitos arqueólogos, é o maior e mais belo dos templos.

O templo, escavado numa rocha lisa de arenito, foi construído com um detalhe admirável, considerando que o mais ligeiro erro causaria o afundamento da obra.

A sua fachada tem 33 metros de altura e 38 metros de largura, e a sua entrada foi concebida como um pilone. Na fachada, quatro estátuas com vinte metros de altura representam o faraó Ramsés II sentado, ostentando a coroa dupla da unificação entre o alto e o baixo Egito, com a barba postiça, um colar e um peitoral com o nome de coroação. A segunda dessas estátuas foi parcialmente destruída por um terramoto em 27 aC., a cabeça e o tronco de Ramsés encontram-se próximo da entrada. A porta do templo apresenta uma inscrição criptográfica do nome do faraó: *Ser-Ma'at-Ra* e no meio das pernas das grandes estátuas podem ver-se pequenas estátuas de familiares de Ramsés II:

- Junto ao colosso I (lado esquerdo) estão as representações da sua principal mulher Nefertari (na perna esquerda), a sua mãe Mut-tuy (na perna direita) e do príncipe Amonhorjepeshef (ao centro).
- Junto ao colosso II (lado esquerdo) encontram-se as princesas Bentata, Nebettauy e outra que se pensa ser Senefra.
- Junto ao colosso I (lado direito) estão as representações da sua principal mulher "Nefertari" (na perna direita), a princesa Beketmut (na perna esquerda) e do príncipe Riamsese (ao centro).
- Junto ao colosso II (lado direito) encontram-se as representações da princesa Nerytamun, da mãe de Ramsés, Mut-tuy e da rainha Nefertari.

Na base das estátuas centrais encontra-se uma representação das divindades do Nilo, que simbolizam a unificação do alto e do baixo Egito e na parte superior da fachada existe uma fileira de 22 estátuas de babuínos. Existem também outros relevos comemorativos, como um texto de 41 linhas que descreve as circunstâncias do casamento de Ramsés com a filha de Hatusilli III, rei dos Hititas, casamento que selou a paz entre estes dois povos.

No lado direito da fachada encontra-se a capela setentrional, dedicada ao culto do Sol, que consiste num pequeno recinto a céu aberto com pedestais com imagens de deuses e

uma representação da barca solar com um sacrifício do faraó a Rá-Horajti.

A capela meridional, erguida em honra de Thot, situa-se do lado esquerdo, com as particularidades de ser escavada na rocha e possuir as seguintes dimensões: 7,17 metros de comprimento por 4,40 de largura e 3,92 de altura.

No interior do Templo existe uma câmara principal chamada "A Grande Sala dos Pilares" ou "Grande Sala Hipóstila" que tem 18 metros de comprimento, 16 metros de largura e 9 metros de altura, cujo tecto é sustentado por oito pilares representando o deus Osíris com algumas características de Ramsés II; as estátuas da esquerda ostentam a coroa do alto Egipto enquanto as da direita ostentam a coroa *Pschent* (a coroa dupla que simboliza a unificação das duas terras). O tecto está decorado com pinturas que representam a deusa Nejbet e as paredes revelam cenas do cortejo dos príncipes, cenas de batalhas na Síria, Líbia e Núbia, junto a oferendas, da apresentação de prisioneiros a Ra-Harmajis e Ramsés II divinizado, da Batalha de Kadesh entre outras.

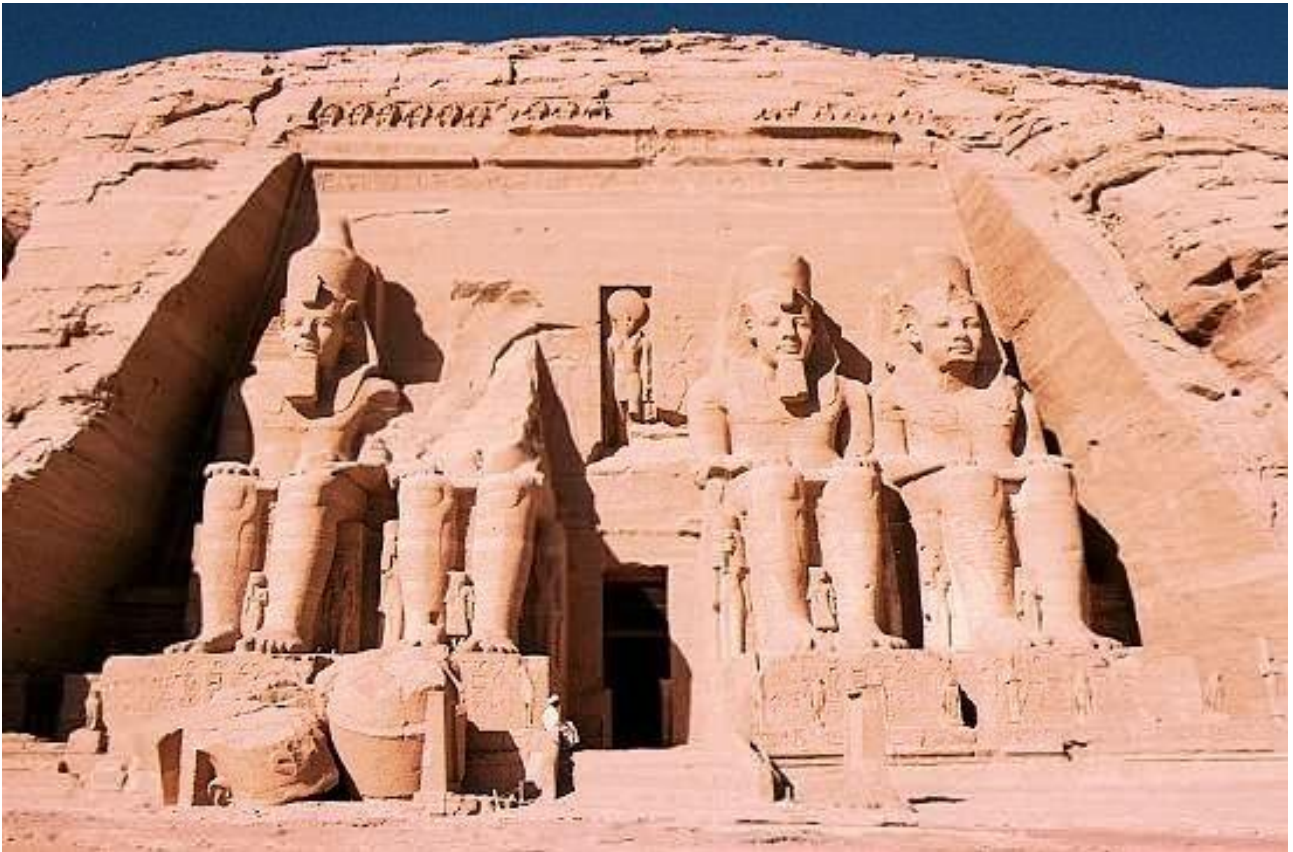
A grande sala dos pilares encontra-se ligada a algumas outras salas mais pequenas e a um vestíbulo que leva à sala mais pequena [exacto!] do templo que vai até ao santuário.

As salas mais pequenas, denominadas câmaras laterais, perfazem oito no total, dispondose cinco para a esquerda e três para a direita tendo como ponto de referência a entrada do templo. A decoração das câmaras, variável, pauta-se pela simplicidade, embora algumas dessas câmaras contivessem tesouros.

O vestíbulo ou segunda sala hipostila tem 11 metros de comprimento e 7,58 metros de largura. Nesta sala existem quatro pilares quadrados e nas suas paredes estão representadas cenas do faraó na companhia dos deuses. Do vestíbulo partem três portas que se dirigem à sala de oferendas, que tem 3,30 metros de largura e está decorada com imagens de oferendas e adoração que por sua vez está ligada ao santuário.

O santuário interno prolonga-se por 55 metros de profundidade e era o local mais sagrado do Grande Templo, razão pela qual apenas o faraó lá podia entrar. Nessa sala existem quatro estátuas: uma do faraó Ramsés II e três outras de deuses: Ra-Harakhte, Ptah e Amon-Rá. Cada um destes deuses tinha as suas capitais, ao longo da história do Egipto. Estes três deuses foram venerados como a representação de um único deus grandioso; desta forma, por um lado eram rivais e por outro eram todos o mesmo. O templo foi construído de modo a que, duas vezes por ano, a 21 de Fevereiro (data do nascimento do faraó), e a 22 de Outubro (data da sua coroação), à medida que o sol se levantasse, os seus raios iluminassem as grandes estátuas do santuário e a parede que descreve a

alegada vitória dos egípcios sobre o Império Hitita na Batalha de Kadesh. Embora este facto não seja verdadeiro, já que esta batalha terminou com um empate, Ramsés II autoproclamou-se vencedor relatando a sua vitória e exaltando a sua coragem e a intervenção de Amon-Rá em vários templos, incluindo no templo de Luxor.



1. Templo de Ramsés II (Complexo de Abu Simbel)

Ideia de Negócio:

Este projecto do Museu itinerante e própria concepção do mesmo tem custos bastante elevados. Em primeiro lugar foi necessário contratar, no Egipto, os serviços de uma equipa especializada na reprodução de obras de arte em acrílico. A dimensão do Templo foi também mais uma dificuldade, uma vez que mesmo tem uma riqueza enorme de pormenores: nas colunas, nas paredes, no tecto e nas próprias estátuas.

Depois de concluída a construção do Templo, é necessário trazer as várias partes em dois contentores num navio. Para montar as peças do Templo têm que vir a Portugal 5 pessoas envolvidas na sua construção.

Estes custos elevados foram muito bem analisados e ponderados. Como forma de recuperar o investimento inicial e fazer face aos custos mensais com os empregados, electricidade, seguro, etc., foram elaborados mecanismos que permitiram realizar mais-valias e desta forma suportar o projecto:

- Entradas no Museu pagas: 3€ adultos; 5€ famílias; 2€ estudantes mediante a apresentação do cartão de estudante; 1.5€ para grupos escolares.
- Existência de Bancas paralelas ao Museu que possam vender material alusivo ao contexto árabe (shishas; pulseiras; papiros; chás; lenços; etc.)
- Publicidade (duas faixas nas paredes laterais do Museu e nas grades que envolvem o perímetro do mesmo.)

O espaço para a implementação do Museu é da responsabilidade das Câmaras que decidam acolher este projecto.

– Organização das visitas/entradas

Em relação às visitas do Museu estas podem ser realizadas com carácter individual, em que as pessoas comprem o bilhete na bilheteira e visitam o museu. As visitas têm um tempo estimado de 20m.

Uma outra forma de visitar a exposição é recorrer ao guia que irá estar sempre presente no horário de funcionamento. As visitas com guia serão realizadas de hora a hora, devendo as pessoas solicitarem na bilheteira o desejo de efectuar uma visita com guia. O preço do bilhete será o mesmo, sendo que estas visitas não deverão ter grupos com mais do que 30 pessoas.

Está também previsto a realização de visitas escolares ao Museu. Estas visitas serão sempre realizadas com guia e o preço a pagar por cada aluno será de 1€50.

– **As bancas**

Este será um dos principais meios para suportar o custo da elaboração do Templo de Ramsés II. Está prevista pela organização do evento, a colocação de 10 bancas no perímetro do Templo, 5 do lado esquerdo e 5 do lado direito ou então a existência de uma área coberta que possa albergar todas as bancas.

Todas estas bancas irão vender produtos associados à temática da exposição e/ou do mundo árabe. A quantidade das mesmas será ajustada à realidade de cada cidade por onde o museu passar. Assim sendo Lisboa e Porto terão sempre mais bancas porque a procura estimada é maior.

O horário de abertura deste espaço irá acompanhar o horário do Museu.

– **Publicidade:**

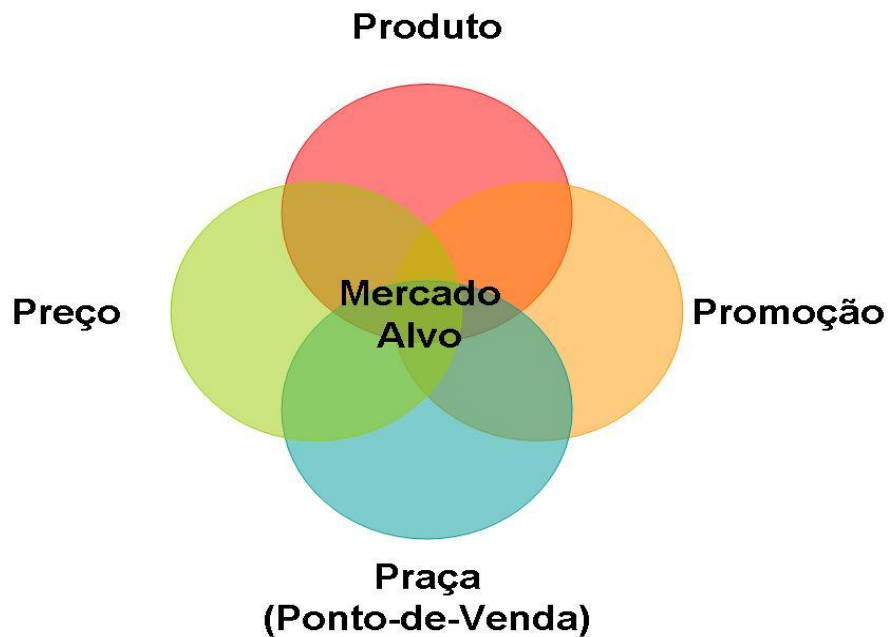
A questão relativa à publicidade tem várias vertentes e está sempre sujeita ao número de patrocinadores que a StellHome conseguir angariar. Contudo pretende-se que a publicidade permita pagar toda a logística humana associada ao evento, e também o seguro e a electricidade.

A publicidade presente no evento estará dividida em duas partes: publicidade que vai estar nas paredes laterais do Templo (sendo a forma como esta publicidade será elaborada, da responsabilidade dos patrocinadores); e a publicidade presente nas grades que delimitam o Templo e as bancas do restante espaço público.

Para a publicidade presente nas paredes do Templo, desde o início de Setembro 2011 que foram contactadas empresas que poderão estar interessadas em patrocinar o evento bem como o próprio Ministério da Cultura e Turismo Egípcio, de onde podemos acrescentar ter existido e já estar garantido um forte investimento, de uma forma directa ou através do patrocínio da Companhia de Aviação Emirates.

A publicidade presente nas grades que delimitam o Templo será uma publicidade associada a órgãos de comunicação social, essencialmente rádios, que em troca de uma publicidade gratuita, patrocina este evento através de publicidade em tempo de antena.

Marketing Mix



1º “P”

Produto/Serviço

Quando nos referimos à oferta de serviços do Templo de Ramsés II, estamos a referir a toda a gama de serviços diversificados e complementares de que este dispõe para oferecer aos visitantes, tais como:

- Descrição pormenorizada de cada sala do Templo através de painéis ilustrados e com conteúdo escrito, presentes em cada secção, onde o visitante pode compreender todas as gravuras e cenas reproduzidas no Templo. Esta informação estará presente em português, inglês e francês.
- Possibilidade de visitas com um guia em português ou inglês, onde o conteúdo do Templo será explicado em visitas cuja duração será aproximadamente de 30m, com

grupos não mais de 20 pessoas. Este guia tem formação em línguas e turismo por uma das mais prestigiadas faculdades do Cairo, e poderá enquadrar o Templo Ramsés II no próprio contexto da história dos faraós.

- O cartão de entrada do Templo de Ramsés II, é ele próprio um guia do Templo, isto é, neles estão presentes todas as informações resumidas de cada sala, um mapa do Templo e no reverso um pequeno resumo sobre o Complexo de Abu Simbel, a onde se encontra o Templo de Ramsés II.
- No recinto exterior, as bancas com todo tipo de produtos relacionados com a temática árabe, colocam à disposição dos visitantes um vasto leque de artigos que poderão ser adquiridos.

Em suma, no primeiro “p” do marketing mix foi referido os vários serviços que o Templo terá e foi explicado a forma como seriam entregues aos visitantes, sendo que existe uma entrega directa, precisamente na hora da aquisição do serviço e na hora da utilização do mesmo, como também dentro do Templo através de um conjunto de informações que podem ser consultadas pelos visitantes.

Com a preocupação constante no serviço prestado a todos que visitam o nosso Templo, a StellHome irá apostar no desenvolvimento dos serviços que vão ao encontro de novas experiências e de novos conhecimentos. Sempre que um visitante tenha uma dúvida ou necessite de alguma informação, os funcionários do Templo de Ramsés II tentarão satisfazer a sua necessidade.

2º “P”

Preço

Em termos de preço o Templo de Ramsés II pretende fazer a diferença, optando por bilhetes de entrada a preços competitivos e mais baixos que a generalidade dos Museus ou de eventos de cariz lúdico/cultural. Pretendemos assim que exista uma relação qualidade/preço, pois não só será benéfico para o visitante mas também para o próprio

projecto.

Tabela de preços:

Visitantes	Preço
Famílias	5,00 €
Casal	5,00€
Estudantes/Adultos	2,00 €
Grupos Escolares	1€50 (Visitas com guia)

3º “P”

Ponto de venda

O ponto de venda dos bilhetes para a entrada no Templo será apenas na entrada no mesmo. Vai existir um guiché onde os visitantes pagam a entrada e recebem do funcionário um bilhete acompanhado pelo recibo de pagamento.

4º “P”

Comunicação/Promoção

Para além do site da StellHome (promotora do evento), onde vão estar todas as informações relevantes sobre o Templo, bem como periodicamente um texto sobre as novidades presentes neste evento, será necessário recorrer a outros meios para a divulgação e promoção.

Assim a partir do início do mês de Maio iremos enviar comunicados de imprensa para vários órgãos de comunicação social (rádios; jornais; revistas; televisão). Eventualmente

iremos ter a divulgação deste evento nas faculdades, restaurantes e bares através do serviço Postalfree. Neste seguimento de restaurantes e bares serão distribuídos panfletos alusivos à presença de um templo egípcio em Portugal, onde iremos dar destaque sobretudo a locais frequentados por portugueses que têm interesse em determinados hábitos árabes (fumar shisha, beber chá, comer comida árabe, etc).

Serão também distribuídos panfletos em alguns hotéis, à entrada das faculdades, junto de serviços de transporte, dos quais será dado destaque a empresas de transporte de turistas que fazem o tour pela cidade, e junto de entidades estatais, como por exemplo o Turismo de Portugal e nas próprias Câmaras.

Um público-alvo que a equipa da StellHome pretende atingir são os estudantes, sejam eles do ensino Preparatório, Secundário ou Universitário, tanto do sector privado como do público. Para atingir estes propósitos temos já uma lista de escolas e universidades de forma a poder enviar os convites.

Calendarização do Projecto:

O projecto do Museu itinerante de início esteve previsto para iniciar-se nos últimos meses do ano de 2011. Contudo devido a questões logísticas não foi possível concretizar as datas previstas. Assim sendo a equipa da StellHome juntamente com o Sr. Saleh Torky, deliberaram que o ano de 2011 seria para preparar e calendarizar todos os eventos que se vão realizar em 2012/13, nomeadamente todas as Câmaras que vão acolher este projecto e todos parceiros que vão financiar o mesmo.

A permanência do Museu de Ramsés II numa dada cidade de Portugal, tem em conta a dimensão da mesma, as parcerias que se vão estabelecer e também os eventos paralelos associados a cada município, assim por exemplo, em cidades como Lisboa, Porto, Coimbra, Guimarães ou Peniche pretendemos permanecer com a exposição durante dois meses. Cidades como Mértola ou Óbidos terão o Museu durante períodos associados às festas islâmicas que estes municípios organizam, nunca excedendo as três semanas.